

Empresas e entidades repudiam atos criminosos nas sedes dos Três Poderes em Brasília

As instituições pedem que as ilegalidades cometidas sejam punidas

Por Valor — São Paulo

09/01/2023 13h04 · Atualizado há 12 minutos

Ao longo desta segunda-feira, empresas e entidades setoriais têm repudiado os **atos criminosos protagonizados por bolsonaristas extremistas ontem em Brasília**. Segundo a **Natura &Co**, os ataques às sedes dos Três Poderes foram uma tentativa de calar as instituições constituídas e silenciar os espaços públicos de diálogo.

- **LEIA MAIS:**
- **Planalto vê "inteligência" por trás de "tentativa de golpe de Estado" em Brasília, diz Pimenta**
- **Sangue, fezes e urina ajudarão a identificar criminosos, diz ministro da Secom**

“As cenas a que assistimos neste domingo se opõem a nossas crenças e razão de ser”, comenta a companhia. “Somos uma construção coletiva de uma rede enorme de consumidores, consultoras e colaboradores, com posicionamentos políticos e ideológicos plurais, que valoriza a diversidade de ideias e o debate democrático como instrumentos para o progresso da civilização.”

Na mesma linha, a **Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)** informa, em nota, que “acompanha com preocupação o desenrolar dos atos violentos”. A preocupação se estende com notícias desta segunda-feira (9) de que houve bloqueios em estradas e rumores sobre possíveis ataques a refinarias de derivados de petróleo.

A entidade destaca que “esse clima de desordem pode levar à fuga de capitais, investimentos e unidades produtivas, além de prejudicar a imagem do Brasil no exterior”. Lembra ainda que bloqueios em rodovias ou vias urbanas já demonstraram o grande prejuízo que trazem a todos, além de configurarem flagrante agressão ao direito de ir e vir.

O **Semesp** (sindicato das instituições de ensino superior privado) e o **SindHosp** (Sindicato de Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo) repudiaram os ataques violentos e disseram que são inaceitáveis. Na mesma linha, o **Sindusfarma** diz que a “sociedade brasileira anseia por estabilidade institucional e respeito aos valores democráticos”

Já no segmento da construção, o **Secovi-SP**, que representa o mercado imobiliário, destaca que “sem ordem não há progresso”. A entidade pede que as ilegalidades cometidas sejam punidas “com o rigor da lei” e afirma que são “inaceitáveis”.

“É oportunismo que só vem enfraquecer o direito à opinião e ao posicionamento que a liberdade assegura aos cidadãos. Liberdade constitucionalmente estabelecida e que em momento algum abriga ações de vandalismo e depredação”, afirma o Secovi-SP.

Por sua vez, a **Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic)** “lamenta e condena as agressões aos Três Poderes em Brasília”. “Manifestações pacíficas não podem ser confundidas com atos ilegítimos de vândalos que não desejam paz e harmonia. Esperamos que todos aqueles que atentarem contra a democracia sejam punidos exemplarmente”, escreve.

O **Sinduscon-SP** pede que os responsáveis pelos ataques e aqueles que instigaram o movimento sejam investigados, processados e punidos “por buscarem implementar o terror e agredirem o ordenamento constitucional”.

Já a **Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica)** disse esperar a condução de uma ampla apuração dos ataques antidemocráticos promovidos ontem em Brasília, com invasão e destruição de patrimônio público.

O grupo **Mulheres do Brasil**, entidade civil formada por empresárias do país, publicou um vídeo em rede social criticando os ataques ocorridos ontem em Brasília. O órgão, criado em 2013 e presidido por **Luiza Helena Trajano**, repudia a violência e atos de vandalismo e afirma que “democracia se faz com responsabilidade, diálogo e respeito”.

Já o metalúrgico Moisés Selerges, **presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC**, além da “punição exemplar” dos que organizaram e financiaram os atos, a preservação da democracia é o mais importante nesse momento. “Não será um grupo de malucos que destruirá a democracia conquistada a duras penas”, destaca. No vídeo gravado hoje, Selerges destaca que somente por meio da democracia é possível conquistar melhores salários e melhores condições de vida”.

Por sua vez, o presidente da **Suzano**, **Walter Schalka**, o país precisa buscar a coesão e permitir a governabilidade da nova gestão, que foi genuinamente eleita e deve trabalhar para trazer esperança ao povo brasileiro. "Repudio os ataques contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília. Esses atos são inaceitáveis e representam uma afronta ao nosso Estado Democrático de Direito, fundamental para construirmos uma sociedade mais justa para todos os brasileiros e brasileiras."

